

# i ULTREYA!

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE CONFRADES E AMIGOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA - ANO 21 - ABR/MAI/JUN - 2017

## NESTA EDIÇÃO

- Mensagem da nova Diretoria
- Caminhadas Preparatórias
- Personagens do Caminho: El Cid Campeador
- A história das pontes do Caminho: Puente de La Magdalena
- Os santos no Caminho de Compostela: São Francisco de Assis

## MENSAGEM DA NOVA DIRETORIA

***Eleita em Assembléia Geral realizada a 19 de Novembro último, tomou posse no início deste ano a nova Diretoria da ACACS-SP para o biênio 2017/18.***

Caros (as) Associados (as):

Neste início de atuação à frente da Associação, cabem, por justiça, agradecimentos: às Diretorias anteriores, pelo bom trabalho executado e ao nosso corpo associativo, pela confiança em nosso grupo. Esperamos corresponder a essa expectativa.

Dentre nossos planos de gestão, destacamos a criação e implantação de diversas atividades, além da manutenção das tradicionalmente realizadas.

Assim, em adição às palestras e caminhadas preparatórias, aos cursos de espanhol, ao plantão peregrino e à emissão de credenciais, atividades especificamente



dirigidas aos futuros peregrinos, pretendemos reforçar nossa atuação na área social, com novas ações filantrópicas, além da costumeira doação de alimentos que fazemos.

Com esse objetivo, apoiaremos neste ano a Casa Ninho, entidade de assistência a crianças carentes com câncer, a ela destinando parte de nossa arrecadação com as anuidades. Outra iniciativa será a implantação de um Curso para Hospitaleiros, reconhecido pela Hospitaleros Voluntarios de la Federación Española de Asociaciones de Amigos del Camino de Santiago.

Planejamos também dotar a Associação de uma melhor estrutura de atendimento e acolhida a nossos associados. Isso inclui a implantação de moderno sistema de controle de gestão, além da modernização das instalações, com a criação de áreas de lazer e estar.

Sem nos esquecermos dos tradicionais eventos de confraternização como as “Pizza do Peregrino”, o dia de Santiago (25 de Julho), o almoço de aniversário da Associação (Novembro) e o “Revivendo o Caminho de Santiago”.

Esperamos contar com a colaboração e efetiva participação de todos para total êxito dos novos projetos. Gratos.

Diretoria ACACS – SP

Gestão 2017/18

## CAMINHADAS PREPARATÓRIAS

Nossa programação de Caminhadas Preparatórias continua a todo vapor.

Em 18 de Março o destino foi Joanópolis, com o roteiro terminando junto à Cachoeira dos Pretos. Já em Abril, na Semana Santa, percorremos os 71 quilômetros do Caminho da Prece, de Jacutinga a Borda da Mata. Agora em maio, foi a vez de caminharmos na região de Itú.

Se você perdeu essas oportunidades, fique atento para as próximas: no feriado de Corpus Christi, em Junho, caminharemos na região de São Pedro e Brotas (SP), com todas as suas cachoeiras e demais atrações.

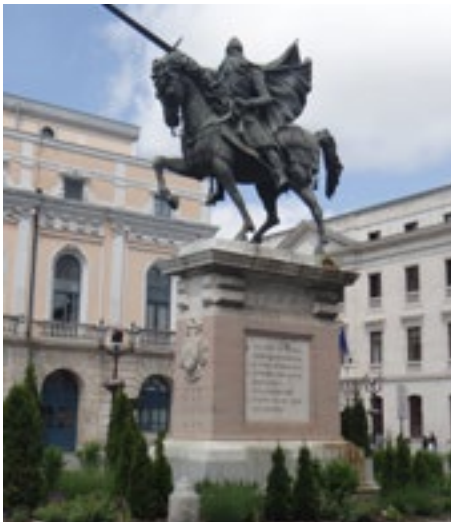
Maiores detalhes em nosso site. Não perca!!!



## PERSONAGENS DO CAMINHO: EL CID CAMPEADOR

Rodrigo Díaz de Vivar, mais conhecido como El Cid, nasceu em Vivar (hoje um bairro de Burgos a poucos quilômetros da Catedral) no ano 1048 e faleceu em Valencia, em 1099. Foi o mais importante cavaleiro de Castilla & León e até hoje é venerado e homenageado na cidade de Burgos. A sua esposa se chamava Jimena Díaz e tiveram duas filhas (que se casaram com os príncipes de Carrión de los Condes) e um filho.

Ainda muito jovem cuidou da segurança do príncipe Sancho, que mais tarde se tornaria o rei Sancho II de Castilla. Apesar da sua formação como cavaleiro sabia também ler e escrever, o que se



considerava um grande diferencial para a época. Possuía também grandes conhecimentos na área jurídica.

A sua história inspirou o mais importante poema épico da literatura espanhola, o Cantar de Mío Cid e o seu nome passou para a eternidade como o Cid Campeador (Cid = senhor; Campeador = especialista em batalhas campais). O poema descreve o seu herói como sendo um cavaleiro de classe baixa que tem ascensão social.

O patrimônio conquistado com as suas vitórias era vasto e isso pode ser comprovado ao se conhecer o Solar del Cid, a residência da sua família, que até hoje é muito visitada pois ali existe um belo mirante para poder ver a Catedral de Burgos de cima.

Os peregrinos que visitarem a Catedral de Burgos poderão conhecer o local onde esse herói está enterrado junto com a sua esposa e as suas famosas espadas, a Tizona e a Colada (tradicionalmente, todo cavaleiro sempre deveria ser enterrado com a sua companheira de batalhas). Além disso,

no museu dessa mesma catedral há uma série de cartas enviadas à sua esposa enquanto estava lutando, utensílios pessoais e o lendário cofre de madeira que conta uma história inacreditável: ao ser expulso das suas terras por desavenças com o rei, ele pede um empréstimo para os judeus para poder comprar armas e vestimentas para os soldados que decidiram acompanhá-lo. Como garantia deixa o cofre de madeira cheio de areia, lacrado, como garantia do dinheiro que necessitava. Anos mais tarde, conta a lenda que ele teria pago a dívida e os judeus teriam lhe devolvido o cofre, sem nunca suspeitarem do que continha no seu interior.

A cidade de Burgos homenageia o seu herói em várias partes da cidade e pode ser visto em vários monumentos pela cidade, como é o caso do Arco de Santa Maria, que dá acesso à praça onde está localizada a belíssima catedral gótica. Vale muito a pena o peregrino respirar toda essa história e deixar se perder pelas ruas dessa linda cidade.

## A HISTÓRIA DAS PONTES NO CAMINHO: PUENTE DE LA MAGDALENA (PAMPLONA / NAVARRA)



Quando o peregrino estiver entrando na cidade de Pamplona vai se encontrar com uma das mais bonitas pontes do Caminho de Santiago: El puente de la Magdalena.

A ponte foi construída no século XII, com detalhes góticos, para que os milhares de peregrinos que fazem o Caminho Francês atravessassem o Rio Arga e dessa forma pudessem contornar as muralhas da cidade até entrar no seu centro histórico. Na Idade

Média, os peregrinos viam na cidade de Pamplona o local ideal para poder descansar e se recuperar da difícil travessia dos Pirineus, pois ela sempre contou com toda série de serviços para apoiar a peregrinação.

Antes de atravessar a ponte, do lado direito, os peregrinos vão encontrar um cruzeiro, com a imagem do apóstolo Santiago, que foi ali colocado em 1965 para homenagear a Asociación de Amigos del Camino de Santiago (localizada em Estella).

Originalmente a ponte era românica, mas nas suas constantes restaurações foi recebendo algumas características góticas. A sua construção lembra outra ponte famosa no Caminho de Santiago, localizada em Puente la Reina. E o seu nome, La Magdalena, é uma homenagem ao bairro onde ela está localizada.

A ponte foi declarada Patrimônio Histórico e Artístico em 1939.

## OS SANTOS NO CAMINHO DE COMPOSTELA: SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Ao longo dos séculos pessoas das mais diversas procedências seguiram para Santiago de Compostela. No entanto, algumas delas se distinguem por terem marcado o Caminho de um modo especial. Uma dessas pessoas extraordinárias foi São Francisco de Assis.

Nascido Giovanni di Pietro di Bernardone (Assis, 5 de julho de 1182), foi fundador da ordem dos Frades Menores (franciscanos) e renovador da vida religiosa do século XIII.

São Francisco baseava sua visão de mundo no amor a Deus, ao próximo e à natureza, espalhando a “boa nova” do Cristo de uma maneira toda especial através da pregação “itinerante”, reintroduzindo o apostolado, uma novidade para a sociedade medieval. Pretendia também formar uma fraternidade composta de frades (leigos e clérigos). Com essa ideia no coração foi à Roma e, para surpresa de todos, recebeu a aprovação da Igreja. Estava fundada a Ordem dos Frades Menores.



Com esse estilo de vida e pregação São Francisco de Assis pôde identificar-se com os problemas de seus semelhantes e, desse modo, também pôde afirmar a bondade e a maravilha da criação de Deus.

Por causa dessa forma de viver ele não tinha pouso, transitando por toda a Itália e além, visitando comunidades e transmitindo o evangelho. Foi ao Egito para garantir que o Sultão, um muçulmano devoto, permitisse aos peregrinos cristãos ingresso seguro na Terra Santa.

Dentre tantas andanças pelo mundo, partiu a pé de Assis, na Páscoa de 1213, cruzando o norte da Itália, o sul da França e a Espanha pela rota aragonesa. Chegou a Santiago de Compostela, segundo a tradição, na mesma época do ano de 1215. Hoje temos apenas uma reconstrução histórica de sua passagem pelas terras ibéricas levando em conta sua vocação e uns poucos textos deixados.

Naquele tempo corriam lutas entre cristãos e muçulmanos por toda a Península. É nesse contexto que Francisco entendeu que sua presença na região era necessária, a fim de lidar com a situação ao seu modo, através da palavra. Acredita-se que o santo de Assis encaminhava-se para Sevilha, a capital muçulmana, mas, verificando a impossibilidade da tarefa, alterou seu trajeto para Compostela.

O que se constata é que sua peregrinação marcou um projeto da expansão das fundações franciscanas em terras espanholas, através da construção de conventos, dentre eles o de Sangüesa, o de Rocafort e o de Val de Deus, na Cidade de Santiago de Compostela.

Em relação ao último, diz a lenda que Francisco se hospedou no casebre de Cotalai, em Monte Pedroso, e ficou convicto da necessidade de erigir um convento franciscano naquelas paragens. Os recursos para a construção foram obtidos de um tesouro encontrado perto da ermida de São Paio do Monte.

No início do século XVIII o convento primitivo foi demolido para dar espaço ao uma construção muito maior. O convento foi declarado monumento histórico-artístico em 1986 e hoje parte da estrutura é utilizada para hotelaria.

Após sua peregrinação ainda empreendeu viagem à Alemanha, Hungria, Marrocos, França e Oriente.



Faleceu no dia 03 de outubro de 1226. Morreu ouvindo o Evangelho de João, onde é narrada a Páscoa do Senhor. Foi sepultado no dia 04 de outubro de 1226, num domingo, na Igreja de São Jorge, na cidade de Assis. Foi canonizado em 1228 por Gregório IX e seu dia é comemorado em 04 de outubro.

À parte das lendas e tradições, a obra real do homem santo é tão impressionante que no ano de 2014 a Província Franciscana da cidade de Santiago de Compostela e a Igreja local comemoraram o 8º Centenário da Peregrinação de São Francisco de Assis. As celebrações foram iniciadas no dia 17 de janeiro.

O que nos resta admirar é a influência que São Francisco de Assis tem até hoje em nossas vidas. Afinal, "Aonde há caridade e sabedoria, não há medo nem ignorância. Onde há paciência e humildade, não há ira nem perturbação. Onde a pobreza se une à alegria, não há cobiça nem avareza. Onde há paz e meditação, não há nervosismo nem dissipação. Onde o temor de Deus está guardando a casa (cf. Lc 11,21), o inimigo não encontra porta para entrar. Onde há misericórdia e prudência, não há prodigalidade nem dureza de coração." (São Francisco de Assis, in *Admoestações* 27, 1-6)